

Quinta-feira, 5 de dezembro de 2013

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NA CIDADE DE LONDRINA, PARANÁ, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN, DURANTE A 5ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Como há muito tempo, hoje lhes entrego Meu Corpo para curar suas feridas e consagrar seus corações ao Meu bendito Coração Sacratíssimo.

Como há muito tempo, hoje lhes entrego Meu Sangue, símbolo de aliança e renovação, que lavará suas faltas e os liberará do pecado.

Que se alegrem todos aqueles que se servem de Meu Corpo e de Meu Sangue em honra e glória a Deus, em reparação dos Três Sagrados Corações, de Jesus, de José e de Maria, pela liberação deste mundo e a paz eterna em cada um dos filhos de Deus.

Sirvam-se de Meus elementos sagrados com profunda gratidão e alegria.

Que os valentes comunhem de Mim todos os dias, porque assim Me darão permissão para que Eu os transforme em novos instrumentos de Deus.

Repitam:

Divina Misericórdia,
Fonte de saúde e de cura,
restaura nosso ser,
em glória e honra a Deus.
Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Madre María Shimani:

A pedido de Nosso Senhor, vamos cantar "Apóstolos do Amor".

Frei Elías del Sagrado Corazón:

Hoje o trabalho com nosso Mestre foi uma profunda cerimônia, porque Ele, pela primeira vez, apareceu vestido como um príncipe, todo de branco, com Seu Cabelo dourado, Seus Olhos celestes claros, sorrindo para nós e ofertando-nos Seu Coração, abrindo Seus Braços para nós, como Nossa Mãe sempre faz.

Quando Ele apareceu, tinha em uma de Suas Mãos, recordo que era a Mão direita, um conjunto de alianças, que Ele nos ofertava. Ele estava revelando-nos um compromisso, uma oferta que nos fazia

dar mais um passo com nossa consciência, em nossa consagração, em nossa entrega à Sua Consciência.

Depois, quando Ele pediu o pão e o vinho, fez dois movimentos diferentes. Quando consagrou o pão e colocou nele Suas Mãos, nesse momento, pudemos ver com total clareza que todos nós, internamente, estávamos nessa Última Ceia, que aconteceu muito tempo atrás.

Nesse momento, percebemos, e Ele nos mostrou, que dois fatos, dois tempos diferentes, o passado que Jesus viveu e o presente que nós vivemos, fundiram-se, como um só, como um único plano, uma única dimensão. E, através desse símbolo do pão, Ele o consagrou e o abençoou, como fez com os apóstolos.

Por isso, aconteceu esse fato que contamos. Quando Ele pediu o vinho, Seu Coração resplandeceu de Luz, era um Coração que batia rapidamente e que foi transfigurando-se em diferentes cores e formas, no centro de Seu Peito.

Por trás desse Coração de luz, saíam muitos raios de infinitas cores e tons, cores que nunca tínhamos visto e que emanavam de dentro de Seu Peito. Todas essas energias, todos esses raios, não somente transpassaram esse vinho, mas a todos os que estão assistindo a esta Maratona.

E, nesse momento, Ele também nos mostrou como era o poder de Sua onipresença, de uma forma muito humilde, quando tão somente O chamamos com simplicidade.

Nesse momento, Ele nos mostrou que todos os que estão presentes aqui hoje, e também os irmãos que nos estão vendo através da internet, fundiram-se em uma só consciência através do resplandecente Coração de Cristo.

Através de uma imagem que Ele nos mostrava do planeta e da humanidade, não havia separação, não havia sofrimento interno nem externo. Tudo era cura, alegria, muita Graça que Ele emanava.

Ele nos mostrava como Seu Coração se torna misericordioso quando tão somente lhe abrimos a porta.

Depois dessa consagração, Ele permaneceu por um tempo em silêncio e nos disse que recordássemos que Sua Presença sempre estará quando nós estivermos em silêncio.

Em seguida, nos transmitiu a [Mensagem diária](#).